MANEJO INICIAL DA SEPSE E ANTIBIOTICOTERAPIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO EM HOSPITAIS BRASILEIROS

Géssica Milani Carneiro; Mariana Portela de Assis; Eliane Carlosso Krummenauer; Rochele Mosmann Menezes; Jane Dagmar Pollo Renner; Marcelo Carneiro

Introdução: Sepse é caracterizada por inflamação descontrolada e sustentada, aumentando a vulnerabilidade do paciente a infecções e morte. Realizar um diagnóstico preciso da sepse é um desafio, pois a sepse pode se apresentar de maneiras sutis e algumas apresentações que indicam condições não infecciosas. A determinação de fornecer antimicrobianos o mais cedo possível do diagnóstico, no entanto, deve estar equilibrada contra os danos potenciais associados à administração de antimicrobianos desnecessários para pacientes sem infecção. Os focos infecciosos mais comuns são trato respiratório (64%), abdômen (20%), corrente sanguínea (15%) e trato geniturinário (14%). A resistência bacteriana é um processo natural, mas com o uso, em muitos casos, indiscriminado de antimicrobianos contribuem para uma aceleração e indução dos mecanismos. Nesse contexto, identificar quais são as principais classes de antimicrobianos empregados no tratamento inicial da sepse se torna imprescindível para ações mais efetivas. **Objetivo:** Investigar o manejo inicial da sepse e antibioticoterapia nas unidades de terapia intensiva (UTIs) adulto de hospitais brasileiros. **Metodologia:** Trata-se de um estudo prospectivo transversal de âmbito nacional por meio da plataforma governamental LimeSurvey, no mês de outubro de 2022. Os dados serão analisados no software SPSS (v 23.0). Para as análises das variáveis categóricas serão apresentadas como frequências e percentuais e para as contínuas como médias, medianas, desvio padrão e densidade de incidência. A verificação da normalidade dos dados contínuos se dará pelo teste de Shapiro Wilk. Também será aplicado o teste de Qui-quadrado ou teste exato de Fisher para as variáveis categóricas, além da correlação de Pearson ou Spearman, teste de Kruskal-Wallis e análise de variância (ANOVA). Para todas as análises, será adotado um nível de significância de $p<0,05$. O presente estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNISC para conhecimento e aprovação, conforme a resolução 466/12. **Resultados:** Analisar o grau de implementação do Programa de Gerenciamento de Antimicrobianos na atenção terciária, ou seja, avaliar o perfil de antimicrobianos nas UTIs dos hospitais brasileiros frente ao manejo da sepse. Estes dados servirão de indicadores para compreender a realidade de cada região brasileira na escolha de antimicrobianos e assim proporcionar estratégias com ações viáveis para o enfrentamento da resistência bacteriana.